




**ZytoLight**

## **SPEC WT1 Dual Color Break Apart Probe**

**REF** Z-2142-50

 5 (0.05 ml)

Para a deteção qualitativa de translocações envolvendo o gene humano WT1 em 11p13 por hibridação *in situ* por fluorescência (FISH)



Dispositivo médico de diagnóstico *In Vitro*  
de acordo com a diretiva EU 98/79/CE

### 1. Utilização pretendida

O ZytoLight SPEC WT1 Dual Color Break Apart Probe (PL99) destina-se a ser utilizado para a deteção qualitativa de translocações envolvendo o gene WT1 em 11p13 em amostras fixadas em formalina e impregnadas em parafina através de hibridação *in situ* por fluorescência (FISH). A sonda destina-se a ser utilizada em combinação com os ZytoLight FISH-Tissue Implementation Kit (Prod. N.º. Z-2028-5/-20).

A interpretação dos resultados deve ser realizada no âmbito do contexto da história clínica do paciente relativamente a outros dados clínicos e patológicos por um profissional qualificado.

### 2. Relevância clínica

O gene WT1 gene está localizado em 11p13 e codifica uma proteína de dedo de zinco, de ligação ao DNA, que atua como um ativador ou repressor transcricional, dependendo do contexto celular ou cromossómico. Mutações inativadoras no gene supressor de tumor WT1 foram identificadas em doentes com tumor de Wilms e num subgrupo de cancro esporádicos. No entanto, em tumores desmoblásticos de pequenas células redondas (TDPCR) foram encontradas translocações recorrentes que afetam o gene WT1. Os TDPCR são tumores mesenquimatosos altamente agressivos, que afetam principalmente adolescentes e jovens adultos do sexo masculino. A translocação t(11;22)(p13;q12.2) é detetável em virtualmente todos os TDPCR testados e resulta na fusão do domínio ativador transcricional do gene EWSR1 e dos domínios dedo de zinco, de ligação ao DNA, do gene WT1. A proteína quimérica EWSR1-WT1 atua como um fator de transcrição oncogénico, conforme evidenciado pela sua capacidade de transformar células *in vitro*. Enquanto os rearranjos de EWSR1 estão presentes em cerca de 90% de TDPCR, mas são também frequentemente encontrados em outras pequenas neoplasias de células azuis redondas como, o sarcoma de Ewing, as translocações de WT1 são encontradas exclusivamente em TDPCR. Assim, a deteção da t(11;22) por hibridação *in situ* por fluorescência (FISH) representa uma ferramenta valiosa para o diagnóstico diferencial de DSRCT.

### 3. Princípio de teste

A técnica de hibridação *in situ* por fluorescência (FISH) permite a deteção e visualização de sequências específicas de ácidos nucleicos em amostras de células. Os fragmentos de ADN marcados por fluorescência, designados sondas FISH, e as respetivas cadeias-alvo de ADN nas amostras, são codenaturados e subsequentemente renaturados durante a hibridação. Posteriormente, os fragmentos da sonda não específicos e não ligados são removidos através de fases de lavagem de estrinência. Após a coloração de contraste do ADN com DAPI, os fragmentos da sonda hibridados são visualizados utilizando o microscópio de fluorescência equipado com filtros de excitação e emissão específicos para os fluorocromos com os quais os fragmentos da sonda FISH foram diretamente marcados.

### 4. Reagentes fornecidos

O ZytoLight SPEC WT1 Dual Color Break Apart Probe é composto por:

- Polinucleótidos (~10 ng/μl) com marcação ZyGreen (excitação 503 nm/emissão 528 nm), dirigidos ao mapeamento de sequências alvo em 11p13\* (chr11:32,492,523-33,297,615) proximais ao ponto de quebra do gene WT1 (ver Fig. 1).
- Polinucleótidos (~4.5 ng/μl) com marcação ZyOrange (excitação 547 nm/emissão 572 nm), dirigidos ao mapeamento de sequências alvo em 11p13\* (chr11:31,590,767-32,388,208) distais ao ponto de quebra do gene WT1 (ver Fig. 1).
- Tampão de hibridação baseado em formamida

\*De acordo com o Conjunto do Genoma Humano GRCh37/hg19

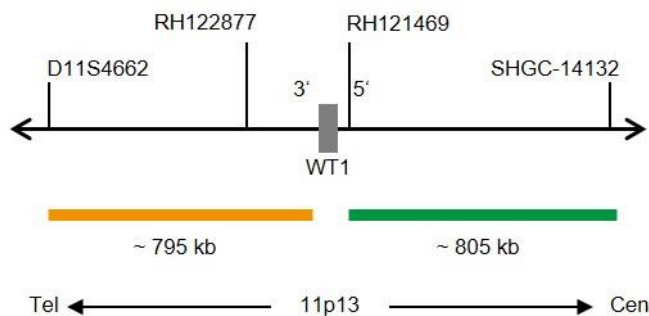


Fig. 1: SPEC WT1 Mapa da sonda (sem escala)

O ZytoLight SPEC WT1 Dual Color Break Apart Probe está disponível na seguinte apresentação:

- Z-2142-50: 0.05 ml (5 reações de 10 μl cada)

### 5. Materiais necessários mas não fornecidos

- ZytoLight FISH-Tissue Implementation Kit (Prod. N.º. Z-2028-5/-20)
- Amostras de controlo positivo e negativo
- Lâminas de microscópio, com carregamento positivo
- Banho-maria (37°C, 98°C)
- Hibridador ou placa quente
- Hibridador ou câmara de humidade na estufa de hibridação
- Pipetas ajustáveis (10 μl, 25 μl)
- Frascos ou banhos de coloração
- Temporizador
- Termómetro calibrado
- Etanol ou álcool
- Xilol
- Água desionizada ou destilada
- Lamelas (22 mm x 22 mm, 24 mm x 60 mm)
- Cola, por ex.: Fixogum Rubber Cement (Prod. N.º. E-4005-50/-125) ou similar
- Microscópio de fluorescência devidamente calibrado (400-1000x)
- Óleo de imersão aprovado para microscopia de fluorescência
- Conjuntos de filtros adequados

## 6. Armazenamento e manuseamento

Armazenar a 2-8°C na posição vertical, protegido da luz solar. Utilizar protegido da luz. Repor as condições de armazenamento imediatamente após a utilização. Não utilizar reagentes após terminar a data de validade indicada no rótulo. O produto é estável até à data de validade indicada no rótulo, quando manuseado em conformidade.

## 7. Avisos e precauções

- Ler as instruções antes de utilizar!
- Não utilizar reagentes após terminar a data de validade!
- Este produto contém substâncias (em concentrações e volume reduzidos) que são nocivas para a saúde e potencialmente infecciosas. Evitar qualquer contacto direto com os reagentes. Tomar as medidas de proteção adequadas (utilizar luvas descartáveis, óculos de proteção e vestuário de laboratório)!
- Caso os reagentes entrem em contacto com a pele, lavar imediatamente com água abundante!
- Está disponível a ficha de dados de segurança, se solicitada, para utilização profissional.
- Não reutilizar os reagentes.
- Evitar a contaminação cruzada das amostras dado que poderá conduzir a resultados incorretos.
- A sonda não deve ser exposta à luz, especialmente luz forte, por um período prolongado de tempo, ou seja, todos os passos devem ser realizados, quando possível, numa sala escura e/ou utilizando recipientes resistentes à luz!

### Frases de risco e de aviso:

O componente que determina o risco é a formamida.



### Perigo

H351	Suspeito de provocar cancro.
H360FD	Pode afetar a fertilidade. Pode afetar o nascituro.
H373	Pode afetar os órgãos após exposição prolongada.
P201	Solicitar instruções específicas antes da utilização.
P202	Não manusear o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P260	Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção
P308+P313	Em caso de exposição: Consulte um médico.
P405	Armazenar em local fechado à chave

## 8. Limitações

- Apenas para utilização em diagnóstico *in vitro*.
- Apenas para utilização profissional.
- A interpretação clínica de qualquer coloração positiva, ou a ausência desta, deve ser efetuada no contexto da história clínica, morfologia e outros critérios histopatológicos, assim como outros testes de diagnóstico. É da responsabilidade do patologista qualificado estar familiarizado com as sondas FISH, reagentes, painéis de diagnóstico e métodos utilizados para produzir a preparação da coloração. A coloração deve ser realizada num laboratório certificado e licenciado, sob a supervisão de um patologista responsável pela revisão das lâminas de coloração e que garanta a adequação dos controlos positivos e negativos.
- A coloração de amostras, especialmente, a intensidade do sinal e a coloração de fundo, depende do manuseamento e do processamento da amostra antes da coloração. A fixação, congelamento, descongelamento, lavagem, secagem, aquecimento ou microtomia inadequada ou a contaminação com outras amostras ou fluidos pode produzir perturbações ou falsos resultados. Os resultados inconsistentes podem resultar de variações nos métodos de fixação e inclusão, assim como de irregularidades inerentes à amostra.

- A sonda deve ser utilizada apenas para deteção dos loci descritos em 4 "Reagentes fornecidos"
- O desempenho foi validado utilizando os procedimentos descritos nestas instruções de utilização. As alterações a estes procedimentos podem afetar o desempenho e devem ser validadas pelo utilizador.

## 9. Substâncias que podem interferir

Os eritrócitos presentes na amostra podem apresentar autofluorescência, o que afeta o reconhecimento do sinal.

Os seguintes fixadores são incompatíveis com o equipamento FISH:

- Fixador de Bouin
- Fixador B5
- Fixadores ácidos (ex.: ácido pírco)
- Fixador de Zenker
- Álcoois (quando utilizados individualmente)
- Cloreto de mercúrio
- Fixador de formaldeído/zinco
- Fixador de Hollande
- Formalina não tamponada

## 10. Preparação de amostras

Recomendações:

- Fixação em formalina tamponada neutra a 10% durante 24 h à temperatura ambiente (18-25°C).
- Dimensão da amostra  $\leq 0,5 \text{ cm}^3$ .
- Utilizar parafina de qualidade Premium.
- A impregnação deve ser efetuada a temperaturas inferiores a 65°C.
- Preparar secções de micrótopo de 2-4  $\mu\text{m}$ .
- Utilizar lâminas de microscópio com carregamento positivo.
- Adesão dos cortes durante 2-16 h a 50-60°C.

## 11. Tratamento de preparação do dispositivo

O produto está pronto a usar. Não requer reconstituição, mistura ou diluição. Permitir que a sonda atinja a temperatura ambiente (18-25°C) antes de a utilizar, protegida da luz. Antes de abrir o frasco, misturar por vórtex e rotação invertida durante alguns instantes.

## 12. Procedimento do teste

### Pré-tratamento da amostra

Efetuar o pré-tratamento da amostra (desparafinação, proteólise) de acordo com as instruções de utilização do ZytoLight FISH-Tissue Implementation Kit.

### Desnaturação e hibridação

1. Pipetar 10  $\mu\text{l}$  da sonda para cada amostra pré-tratada.
  2. Tapar a amostra com uma lamela de 22 mm x 22 mm (evitar bolhas de ar) e selar a lamela.
- Recomendamos a utilização de cola (ex.: Fixogum) para a selagem.*
3. Colocar as lâminas numa placa quente ou hibridador e desnaturar as amostras durante 10 min a 75°C.
  4. Transferir as lâminas para uma câmara de humidade e hibridar durante a noite a 37°C (por ex.: numa estufa de hibridação).

*É fundamental que as amostras não sequem durante a fase de hibridação.*

### Pós-hibridação

Realizar o processamento pós-hibridação (lavagem, coloração de contraste, microscopia de fluorescência) de acordo com as instruções de utilização do ZytoLight FISH-Tissue Implementation Kit.

### 13. Interpretação dos resultados

Com a utilização dos filtros adequados, os sinais de hibridação da sonda surgem a verde (proximal à região de quebra do WT1) e laranja (distal à região de quebra do WT1).

**Situação normal:** Em interfases de células normais ou em células sem translocação envolvendo a região do gene WT1, são visíveis dois sinais de fusão verde/laranja (ver Fig. 2).

**Situação anormal:** Uma região do gene WT1 afetada por uma translocação é indicada por um sinal verde e laranja separados (ver Fig. 2).

*Sinais sobrepostos podem surgir como sinais amarelos.*

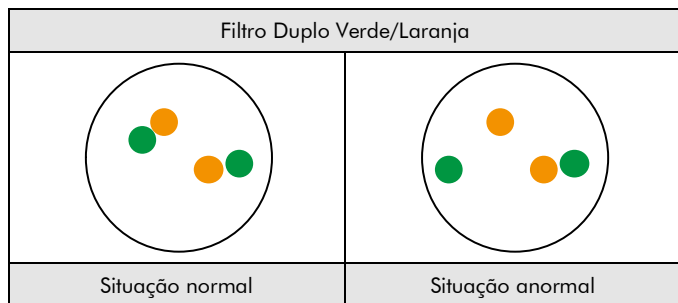


Fig. 2: Resultados esperados em núcleos normais e anormais

Aberrações genómicas devido a pequenas deleções, duplicações ou inversões, podem resultar em padrões de sinais inesperados.

Poderá ser observada outra distribuição de sinal em algumas amostras anormais, que poderá resultar num padrão de sinal diferente do referido acima, indicando reorganizações variantes. Os padrões de sinal inesperados devem ser investigados.

#### Nota:

- Devido à cromatina descondensada, os sinais FISH individuais podem surgir como pequenos conjuntos de sinais. Assim, dois ou três sinais da mesma dimensão, separados por uma distância  $\leq 1$  ao diâmetro de um sinal, deverão ser considerados como um sinal.
- Não avaliar núcleos sobrepostos.
- Não contabilizar núcleos sobre-digeridos (reconhecidos pelas áreas escuras visíveis no interior dos núcleos)
- Não contabilizar núcleos com autofluorescência forte, o que afeta o reconhecimento de sinais.
- Um resultado negativo ou não específico pode ser causado por vários fatores (ver Capítulo 17).
- De forma a interpretar corretamente os resultados, o utilizador deve validar este produto antes da utilização em procedimentos de diagnóstico, de acordo com as diretivas nacionais e/ou internacionais.

### 14. Procedimentos do controlo da qualidade recomendados

De forma a monitorizar o desempenho correto das amostras processadas e dos reagentes, cada teste deve ser acompanhado de controlos internos e externos. Caso os controlos internos e/ou externos não demonstrem uma coloração adequada, os resultados das amostras dos pacientes devem ser considerados inválidos.

**Controlo interno:** células não neoplásicas na amostra que apresentem um padrão de sinal normal, por ex.: fibroblastos.

**Controlo externo:** amostras de controlo positivo e negativo validadas.

### 15. Características de desempenho

**Precisão:** a localização de hibridação da sonda foi avaliada em proliferações de metáfase de um indivíduo do género masculino de cariótipo normal. Em todas as amostras testadas a sonda hibridou somente nos loci esperados. Não foram observados sinais adicionais ou hibridações cruzadas. Assim, a precisão foi calculada como sendo de 100%.

**Sensibilidade analítica:** para avaliação da sensibilidade analítica, a sonda foi avaliada em proliferações de metáfase de indivíduos do género masculino de cariótipo normal. Todos os núcleos mostraram o

padrão de sinais esperado em todas as amostras testadas. Assim, a sensibilidade analítica foi calculada como sendo de 100%.

**Especificidade analítica:** para avaliação da especificidade analítica, a sonda foi avaliada em proliferações de metáfase de indivíduos do género masculino de cariótipo normal. Em todas as amostras testadas, todos os sinais hibridaram apenas nos loci alvo esperados e em nenhum outro loci. Assim, a especificidade analítica foi calculada como sendo de 100%.

### 16. Eliminação

A eliminação de reagentes deve ser realizada de acordo com as normas locais.

### 17. Resolução de problemas

Qualquer desvio relativamente às instruções de utilização pode conduzir a resultados de coloração inferiores ou a ausência total de coloração.

#### Sinais fracos ou ausência de sinais

Causa possível	Ação
Sem sequências-alvo disponíveis	Utilizar os controlos adequados
Amostra de tecido ou de células indevidamente fixada	Otimizar o tempo de fixação e o fixador ou aplicar uma fase de pós-fixação conforme descrito no "procedimento de teste" do manual do <i>ZytoLight FISH-Tissue Implementation Kit</i>
Pré-tratamento de calor, proteólise, desnaturação, hibridação ou temperatura de lavagem de estringência incorretas	Verificar a temperatura de todos os dispositivos técnicos utilizados com um termómetro calibrado
Pré-tratamento proteolítico executado de forma incorreta	Otimizar o tempo de incubação da pepsina, aumentar ou reduzir conforme necessário
Evaporação da sonda	Quando utiliza um hibridador, a utilização de faixas húmidas/tanques com água é obrigatória. Quando utiliza uma estufa de hibridação, é necessária a utilização de uma câmara de humidade. Adicionalmente, as lamelas devem estar perfeitamente seladas, por ex.: com Fixogum, para evitar a secagem da amostra durante a hibridação
Tampão de lavagem de estringência com concentração demasiado baixa	Verificar a concentração do tampão de lavagem de estringência
Soluções de desidratação antigas	Preparar soluções de desidratação novas
Microscópio de fluorescência incorretamente ajustado	Ajustar corretamente
Conjuntos de filtros inadequados	Utilizar conjuntos de filtros adequados para os fluorocromos da sonda. <i>Os conjuntos de filtros de passagem de banda tripla permitem menos luz, comparados com os conjuntos de filtros de passagem de banda dupla ou passagem simples. Consequentemente, os sinais podem surgir mais fracos utilizando os conjuntos de filtros de passagem de banda tripla</i>
Dano causado por exposição das sondas/fluoróforos	Realizar a hibridação e as fases de lavagem numa sala escura

**Sinais de hibridação cruzada; perturbações de fundo**

Causa possível	Ação
Desparafinação incompleta	Utilizar soluções novas; verificar a duração da desparafinação
Pré-tratamento proteolítico demasiado forte	Reduzir o tempo de incubação da pepsina
Volume da sonda por área demasiado elevado	Reduzir o volume da sonda por secção/área, distribuir a sonda por gotas para evitar a concentração local
Lâminas arrefecidas à temperatura ambiente antes da hibridação	Transferir rapidamente as lâminas para 37°C
Tampão de lavagem de estringência demasiado concentrado	Verificar a concentração do tampão de lavagem de estringência
Temperatura de lavagem após a hibridação demasiado baixa	Verificar a temperatura; aumentar se necessário
Desidratação das amostras entre as fases de incubação individual	Evitar a desidratação selando as lâminas e realizando a incubação num ambiente húmido

**Morfologia do tecido degradada**

Causa possível	Ação
Amostra de tecido ou de células indevidamente fixada	Otimizar o tempo de fixação e o fixativo ou aplicar uma fase de pós-fixação conforme descrito no "procedimento de teste" do manual do <u>ZytoLight FISH-Tissue Implementation Kit</u>
Pré-tratamento proteolítico executado de forma incorreta	Otimizar o tempo de incubação da pepsina, aumentar ou reduzir conforme necessário
Secagem insuficiente antes da aplicação da sonda	Prolongar a secagem ao ar

**Núcleos sobrepostos**

Causa possível	Ação
Espessura inadequada das secções de tecido	Efetuar secções de micrótomo de 2-4 $\mu\text{m}$ .

**Amostra desliza da lâmina**

Causa possível	Ação
Revestimento inadequado da lâmina	Utilizar lâminas adequadas
Pré-tratamento proteolítico demasiado forte	Reduzir o tempo de incubação da pepsina

**Coloração de contraste fraca**

Causa possível	Ação
Solução DAPI de baixa concentração	Utilizar <u>DAPI/DuraTect-Solution (ultra)</u> (Prod. No. MT-0008-0.8)
Tempo de incubação da solução DAPI demasiado curto	Ajustar o tempo de incubação da solução DAPI

**18. Literatura**

- Gerald WL, et al. (1995) *Pro Natl Acad Sci USA* 92: 1028-32.
- Kievits T, et al. (1990) *Cytogenet Cell Genet* 53: 134-6.
- Kim J, et al. (1998) *Oncogene* 16: 1973-9.
- Ladanyi M, Gerald W (1994) *Cancer Res* 54: 2837-40.
- Wang ZY, et al. (1993) *J Biol Chem* 268: 9172-5.
- Wilkinson DG: *In Situ Hybridization, A Practical Approach*, Oxford University Press (1992) ISBN 0 19 963327 4.

Os nossos especialistas estão disponíveis para responder às suas questões.

Contacte [helptech@zytovision.com](mailto:helptech@zytovision.com)



ZytoVision GmbH  
Fischkai 1  
27572 Bremerhaven/ Alemanha  
Telefone: +49 471 4832-300  
Fax: +49 471 4832-509  
[www.zytovision.com](http://www.zytovision.com)  
E-mail: [info@zytovision.com](mailto:info@zytovision.com)

**Marcas registadas:**

ZytoVision® e ZytoLight® são marcas registadas da ZytoVision GmbH.